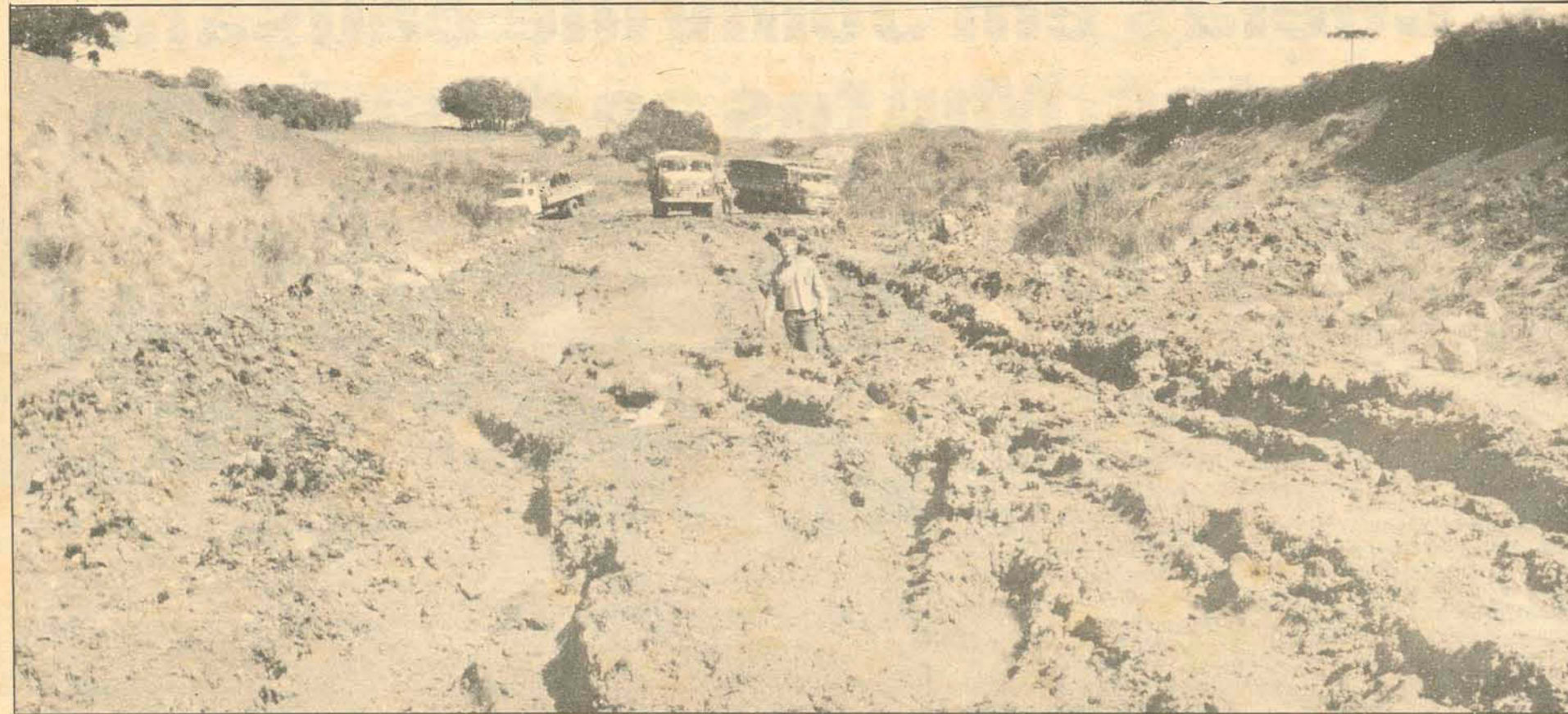


Situação é crítica em todas as regiões de Sta. Catarina



(Das Sucursais e Correspondentes) — Estradas em péssimo estado de tráfego, obrigando a utilização de desvios em alguns trechos, e cerca de 50% da colheita de trigo, recentemente começada em Campos Novos, perdida constituem o panorama geral no interior do Estado em virtude das chuvas que se abatam sobre todo o território catarinense desde a última quinta-feira. As linhas de transporte coletivo tiveram reduzidas as viagens entre as diversas cidades da Região Oeste motivadas pelos atrasos e danos provocados nos veículos em tráfego, pois as oficinas não conseguem repará-los a tempo de cumprir os horários normais.

NO VALE DO ITAJAÍ

Embora tenha subido bastante nos dois últimos dias, o nível do Rio Itajaí-Açu ainda não chegou a preocupar as autoridades e população de Blumenau e Gaspar. Até às 22 horas de ontem as águas assumiam grandes proporções, mas faltavam ainda dois metros para transbordar e inundar as cidades. Em Blumenau, o sábado foi de chuvas e ontem pela manhã continuava com menor intensidade, embora o sol ameaçasse a sair, o que não aconteceu. À tarde, a chuva parou, mas um vento fraco ainda soprava na cidade. A situação local não chegava a alarmar a população, nem as autoridades.

No Alto Vale do Itajaí as chuvas caem desde sexta-feira, principalmente em Taió, onde a barragem registra aumento considerável de água. Em Rio do Sul, depois de chover sábado até às 13 horas de ontem, o tempo melhorou e ameaçava novamente mau tempo na madrugada de hoje.

Na cidade, o problema ainda não preocupa, o que não acontece no campo onde os lavradores pressentem novos prejuízos.

NA SERRA

Um clima ameno com o sol aparecendo pela manhã, fez com que o lageano saísse às ruas, embora prevenidos com capas e guarda-chuvas. Parte da manhã foi nublada e às 12 horas a chuva voltou fraca e esparsa.

Chuvas passageiras com pancadas fortes vem se abatendo sobre Joaçaba desde sexta-feira. No sábado o temporal aumentou até a madrugada de ontem. No domingo pela manhã, as chuvas foram fracas e à tarde só garou. O Rio do Peixe embora mais cheio não chega a preocupar, subindo até a noite de ontem apenas um metro do nível normal e precisando se elevar a mais três metros para inundar a cidade. As estradas pioram a cada hora e o tráfego se torna cada vez mais impraticável. O trecho pior da região é aquele que liga Joaçaba a Campos Novos.

OUTRAS REGIÕES

No município de Campos Novos, a perda de aproximadamente metade da safra do trigo cuja colheita foi iniciada semana passada, é um dos mais prejudicados da região. Chove desde quinta-feira com grande intensidade e registram-se fortes pancadas que perduram até duas horas. Sábado a água caiu durante todo o dia em verdadeiras trombas d'água repentinas. Ontem as chuvas pararam às 12 horas, mas o tempo permaneceu ruim até à noite. A população voltou a sentir o problema das rodovias, especialmente no desvio da BR-282, em asfaltamento e impedida, onde os veículos cumprem o percurso pe-

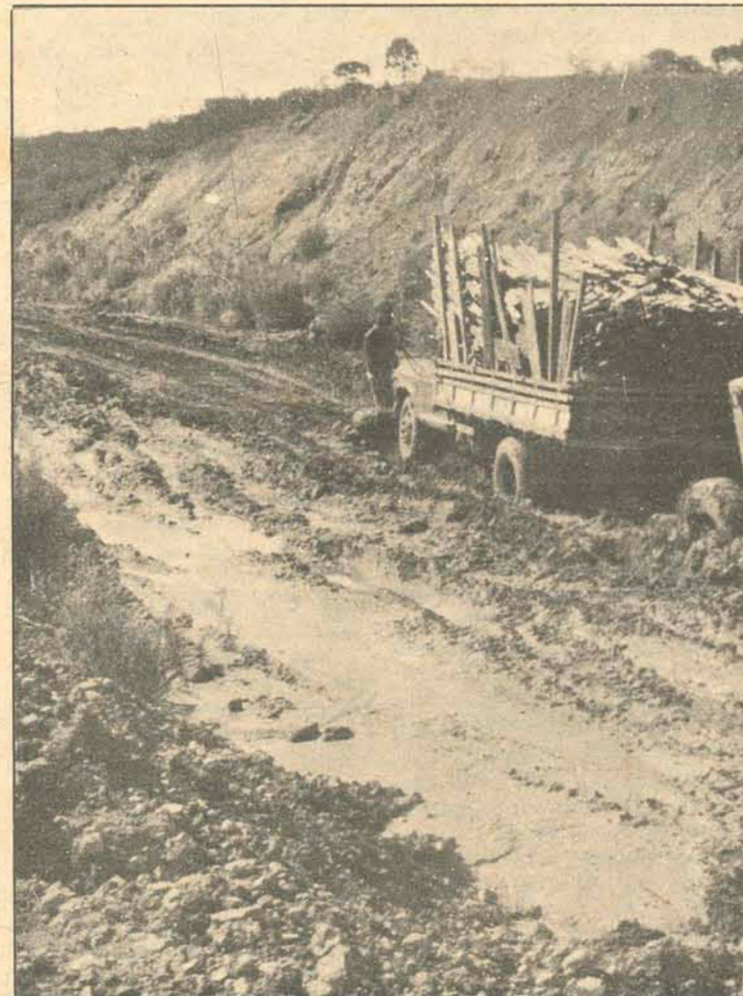
la localidade de Espinilho, em precárias condições. O trecho sede do município até a localidade de Inferninho é de difícil trânsito, porque o desvio não tem boas condições. A melhor estrada, considerada em estado razoável, é a que demanda em direção a Joaçaba e Videira.

Em Videira, o tempo nublado do fim-de-semana não chegou a ameaçar a população que já se previne de nova catástrofe. As chuvas perduraram até a madrugada de ontem. O dia amanheceu ensolarado e as chuvas não voltaram até a noite. A preocupação maior apareceu no sábado quando choveu violentamente num período das 10 às 12 horas e ventou muito.

As estradas estão razoáveis, que ainda permitem o tráfego de veículos, mas exigindo habilidade dos motoristas em determinados trechos. O maior problema rodoviário está na rodovia Videira-Caçador — a Estrada da Amizade — especialmente nos trechos em obras, onde a lama e os buracos dificultam a movimentação dos veículos.

Em São Miguel do Oeste, o dia de ontem amanheceu ensolarado, depois de ser castigado pelas chuvas desde quarta-feira. No sábado, um rápido temporal, indicava que o domingo seria de muita água, o que não aconteceu. As rodovias em geral estão em situação precária.

Na cidade de Chapecó, as águas preocuparam, já que atingiram maior intensidade no sábado entre 9 e 19 horas. O volume das águas provocou inundações em determinados locais, atingindo o mercado municipal e as ofi-



cinas do Jornal Folha do Oeste, onde chegaram a altura de 40 centímetros. No domingo, a manhã apresentou apenas pequenas geroas que pararam à tarde. As rodovias estão razoáveis e a pior delas é a que liga Chapecó a São Carlos.

Finalmente, no sul do Estado, as chuvas não chegaram ainda a ameaçar. Em Criciúma, onde choveu torrencialmente desde quinta-feira, no sábado estabeleceu com chuvas finas e sem regularidade. Ontem as chuvas vol-

taram com maior intensidade a partir das 10 horas e ainda à noite chovia muito. As rodovias para os municípios da região estão precárias. O acesso da sede municipal a BR-101 e Vila Nova está interditado por determinação do engenheiro Pedro Arnes, do DER.

O responsável pela obra, sempre age assim para evitar maiores prejuízos às obras, ainda em andamento. O município está recebendo bem as chuvas, inclusive a zona rural, por que passou por uma longa estiagem.

Rodada ruim para a Capital



Interior ficará com o título

Enquanto os juvenis se saíram razoavelmente bem, nos jogos de sábado e domingo, os adultos que disputam o estadual de futebol de salão por Florianópolis foram verdadeiros fracassos. Doze de Agosto e Cupido perderam sábado, para Cruzeiro do Sul e Servidores, respectivamente, enquanto no domingo não passaram de empates, com as mesmas equipes.

Nas duas rodadas, uma demonstração do pouco valor que os aficionados do salinismo dão à Capital: apesar dos jogos terem sido realizados com portões abertos, reduzido público esteve presente. Torcendo pelo Doze, considerado um dos melhores times da Capital, e do Estado, havia menos de 50 pessoas, caracterizando as divisões existentes atualmente naquele conceituado clube, onde uma linha

batalha pela extinção dos esportes recreativos e outra pugna pelo incentivo ao esporte profissional.

Sábado, pelos juvenis, o Doze abateu o Diocesano de Lages, por 2 a 1; e Colegial e Hélio Moritz empataram em zero a zero. Na categoria adulto o Cruzeiro, de Joinville, goleou o Doze, por 4 a 1; enquanto o Grêmio Servidores, de Lages, abatia o Cupido, por um a zero. Ontem pela manhã, em prosseguimento à rodada, mais quatro partidas. Na categoria juvenil e Diocesano venceu ao Colegial, por dois a um e, na principal, o quinteto do Doze derrotou o Hélio Moritz, por três a zero, sagrando-se campeão, por antecipação, da segunda fase do certame. A seguir jogaram os adultos, tendo Cupido e Cruzeiro empatado sem gol e Doze e Servidores em quatro tentos.

A rodada deste final de semana não foi das mais felizes para os adultos de Florianópolis, que ficaram eliminados do certame, deixando que o título seja decidido, no próximo sábado, pelas equipes do Servidores e do Cruzeiro, empatados na primeira colocação, com dois pontos perdidos. O Doze ocupa a terceira colocação, com cinco pontos e o Cupido a "lanterna", com sete pontos negativos.

FACILIDADE

Sábado, na preliminar de adultos, defrontaram-se Doze e Cruzeiro do Sul, que apresentou o marcador de quatro tentos a um para os joinvilenses, com gols de Rubens (2) e Gastão (2) para os cruzeirenses e Eduardo para o Doze. Jogou o Cruzeiro com Álvaro, Franklin, João Carlos, Rubens e Gastão; enquanto o Doze perdeu com Capela, Raul, Eduardo, Mário e Nazareno (Gipão).

Na principal, defrontaram-se Cupido e Servidores, com o placar final apontando um a zero para os lageanos, gol assinalado por João Luiz. Equipes: Cupido — Ademir, Acioli, Rita, Pedrinho e Franz. Servidores: Hamilton, João Luiz, Anacleto, Júlio e Anildo.

Ontem pela manhã, no ginásio Ivo Silveira, com portões abertos ao público, mais dois jogos foram realizados, pela categoria adultos. Na preliminar, com arbitragem de Antônio Nascimento, jogaram os quintetos do Cupido e Cruzeiro do Sul, tendo o marcador final apresentado o resultado de zero a zero. Já desclassificado, o Cupido jogou sem muito interesse, mas teve maior presença na cancha, dominando quase todo o jogo, sem, entretanto,

conseguir vasar a meta de Álvaro, que foi a melhor figura da partida. Formou o Cupido com Ademir, Acioli, Rita (Ademir), Pedrinho (Franz) e Franz (Luiz) (Edu); enquanto o Cruzeiro alinhou Álvaro, Franklin, João Carlos, Rubens e Gastão.

Na partida principal, Doze e Servidores empataram em quatro tentos, em partida das mais movimentadas e emocionantes. Aos nove minutos o time da Capital já venceu por dois a zero, com tentos de Nazareno aos seis e Eduardo aos nove.

Um minuto após, o Servidores diminuiu por intermédio de João Luiz, findando a primeira etapa com dois a um para o Doze. No tempo final, logo aos quatro minutos João Luiz aproveitou-se de uma falha do arqueiro Capela e empatou para o Servidores. Aos sete, Eduardo colocou o quinteto da Capital novamente em vantagem, mas aos nove Júlio assinala o terceiro gol do Servidores, decretando o novo empate. Aos 15 a agremiação de Lages passa frente do marcador, com Anildo assinalando o quarto gol cabendo a Mário, de falta, marcar aos 17 minutos o último tento da partida, fixando o placar em quatro a quatro resultado dos mais justos para as duas equipes. Alinhou o Doze com Capela, Raul (Mário), Eduardo, Mário (Amândio) e Nazareno (Gipão) (Nazareno) (Biazoto); enquanto o Servidores manteve a primeira colocação com Hamilton, João Luiz, Anacleto (Antônio), Júlio e Anildo, sendo a partida dirigida pelo árbitro José Acácio dos Santos.

Esta é a Semana da Propaganda. Aproveite a oportunidade para defender-se das agressões que você sofre a cada instante.

Preencha este cupom, recorte e envie para A.S. Propague Ltda. Caixa Postal 618, Florianópolis.

Ela o encaminhará aos responsáveis por toda a propaganda ruim — lida, vista ou ouvida por você.

E a hora e vez de você defender sua inteligência e dignidade, dos anúncios medíocres que poluem nossos jornais, rádios e TVs, e nem sempre falam a verdade.

A essa altura, você vai pensar: — Mas como?

A A.S. Propague é uma agência de propaganda e numa hora dessas deveria estar na defesal.

A A.S. Propague é mesmo uma agência de propaganda e não se isenta de muitas culpas. Talvez, já tenha feito algum anúncio que não tenha sido do seu agrado mas nunca desonesto.

Porque neste negócio da Propaganda, não dizer a verdade é desrespeitar o consumidor, único e verdadeiro padrão de publicitários, veículos e anunciantes. E assinar o pedido de demissão que mais cedo ou mais tarde será deferido.

A A.S. Propague comemora a Semana da Propaganda colocando o trabalho e a profissão em cheque, o que é muito mais honesto do que promover um churrasco de confraternização.

No entanto, este anúncio não se propõe a ser heróico e muito menos quer ser chamado de demagógico.

A A.S. Propague quer apenas, pedir desculpas pelos próprios erros, e até pelos erros dos outros, que por omissão ou ignorância põem em perigo um negócio sério, importante e útil que se chama Propaganda.

A.S. PROPAGUE

PREENCHA O CUPOM E AJUDE A PROPAGANDA SE TORNAR MELHOR, PARA VOCÊ MESMO.

Gostaria que minha reclamação fosse enviada aos seguintes anunciantes _____

Acho que esses anúncios _____

recorte aqui e envie para A.S. Propague Ltda. Caixa Postal 618, Florianópolis.

POLÍCIA

Polícia prendeu ontem um dos cinco fugitivos de Criciúma

Criciúma (Sucursal) — Dos cinco fugitivos do presídio Santa Augusta na madrugada de sábado, um foi recapturado ontem pelas autoridades e encontra-se novamente trancafiado no estabelecimento local. As diligências envolvendo sob o comando do Delegado Alzenir Guimarães de Carvalho e do capitão Valdir Pacheco Filho, levou a polícia a Luiz Carlos Lopez, 29 anos, casado, que se encontrava na casa da mãe, em Criciúma. Como se sabe, Luiz Carlos é autor de vários roubos na região, inclusive responsável com mais de dois elementos pelo arrombamento e "mudança" de três residências na Praia do Rincão, no dia 10 de setembro do corrente. Preso um mês após o roubo, aguardava o pronunciamento da Justiça e a conclusão do inquérito. Ao voltar à prisão, Luiz Carlos confessou que fugiu do presídio pressionado pelos outros quatro marginais que inclusive o ameaçaram de morte.

A FUGA

Embora tenha sido noticiado que eram seis os marginais evadidos em Criciúma, o diretor do presídio Santa Augusta confirmou ontem à tarde que realmente foram cinco. Esclareceu o Sr. Darci Nunes que o mais perigoso deles e provavelmente quem articulou a ação, é conhecido por "Gaúcho" e utiliza duas identidades: Ruy Azevedo, a verdadeira, e também José Zeferino, a "suplente". A polícia acredita que "Gaúcho", um perigoso arrombador de casas e veículos, esteja homiziado em casa de sua mãe ou familiares, na cidade de Vacaria, acreditando que sua prisão acontecerá em pouco tempo, através das

autoridades gaúchas já alertadas da fuga.

O Sr. Darci Nunes já determinou abertura de inquérito para apurar as responsabilidades pela fuga dos detentos, que se deu por volta das 4 horas de sábado sem violência alguma. O inquérito apurará como chegou aos marginais uma serra de aço com a qual foram retiradas duas barras da grade das celas onde estavam os fugitivos em dois grupos. O grupo utilizou-se de um Volkswagen vermelho que foi roubado na noite da evasão e abandonado na localidade de "Curva do Macaco", no município de Timbê do Sul. O veículo estava capotado e sem o rádio que se presume tenha sido levado por Ervino, um conhecido "depenador" de veículos na região. O Volks de placas AS-34-12 já foi devolvido ontem ao proprietário, Sr. Altino Osvaldo Dihel, gerente da Sadia em Criciúma.

Enquanto Maurício dos Santos, solteiro, 21 anos, encontra-se escondido nos arredores da cidade, Antônio da Silva e Ervino César Schmidt também rumaram para Vacaria com "Gaúcho". Ervino aguardava seu inquérito por ter arrombado as três residências de praia com Luiz Carlos, fazendo "mudança" para Joinville de móveis e utensílios domésticos no valor de Cr\$ 40 mil. As vítimas foram os engenheiros e irmãos Ijair e Pedro Conti e o industrial Dorli Napolini. Ambos tinham Prisão Preventiva decretada pelo juiz Heliodoro Franzói. Os marginais evadidos respondiam por crimes de arrombamentos, tráfico de entorpecentes e estelionato.

Onofre esfaqueia Márcia, a amásia

Márcia Elizabeth da Rosa, 18 anos, manifestou há alguns dias a seu Amásio sua intenção de voltar para a casa da mãe, no que não concordou Onofre Farias, o Amásio.

Ontem, Onofre, possivelmente sentindo a iminência da concretização do desejo de Mário, agrediu-a com uma faca, ferindo-a no braço direito. Não satisfeito, jogou um vaso em sua cabeça, provocando um profundo ferimento.

No sábado Márcia já havia sido vítima de uma agressão, sem entretanto tomar nenhuma providência. Ontem, entretanto, foi à Delegacia de plantão registrar queixa, antes de ser conduzida ao hospital, onde foi medicada.

Golpe incluiu até um bezerro

Ademir Maes, empregado do lavrador Anísio Belarmino da Silva, de Águas Mornas, recebeu no sábado a incumbência do patrão de entregar um bezerro e Cr\$ 150,00 a João Rodolfo, residente em Três Riachos, com quem mantinha negócios. Ademir, entretanto, ao chegar às imediações do posto da Patrulha Federal, em Serraria, amarrou o animal em uma cerca, fugindo com o dinheiro.

Ontem o lavrador Anísio apresentou queixa contra seu empregado na Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações.

No Sul a ação da Polícia está concentrada nas buscas dos cinco fugitivos do presídio de Criciúma, um dos quais foi recapturado ontem. Ao longo da BR-101 as chuvas provocaram problemas nas pistas e a Patrulha alerta.

Patrulha alerta sobre os estragos na BR-101

A Patrulha Rodoviária Federal está alertando aos motoristas que transitam pela BR-101 para os defeitos existentes nas pistas e que foram provocados pelas fortes chuvas.

Um dos defeitos se encontra na altura do Km 51, próximo a Joinville onde a força das águas corroe um bueiro, ficando a estrada somente com a sua sub-base e a camada de asfalto, podendo rachar e desmoronar com o tráfego pesado.

Um outro defeito está localizado na altura do Km 223, na altura do Cambi-

rela, imediações da entrada para a Praia do Pontal. Nesse local a chuva provocou o desmoronamento de cerca de 50 metros do acostamento, estando também ameaçada a pista, pois com a continuidade das chuvas o sub-leito está sendo afetado.

Ontem à noite, naquele local, a Patrulha Rodoviária impediu o trânsito pela pista afetada, proibição que deverá perdurar durante todo o dia de hoje, enquanto os operários fazem os reparos. O tráfego está sendo feito por uma única pista.

Segurança estranha a tranquilidade de Mariel

Depois da prisão de Fernando Gomes de Carvalho, o "Fernando C.O.", e de seu cunhado Lúcio Flávio, em menos de 48 horas, setores de segurança do Governo da Guanabara estão estranhando que o mesmo ainda não tenha ocorrido com Mariel Mariscot de Mattos, foragido há quase um ano e com três pedidos de prisão preventiva decretada pela Justiça.

A prisão do ex-policia é considerada bastante difícil, sobretudo porque, na semana passada, ele foi visto diversas vezes na direção de um Dodge—Dart de sua propriedade. Aham esses setores que para

prendê-lo, a Polícia não precisaria mobilizar tantos recursos materiais e pessoais, como foi feito com Lúcio Flávio, e "Fernando C.O.", quando até um avião foi fretado para transportar os agentes à Vitória.

O comentário em alguns setores de segurança do Governo é de que, após a prisão dos dois fugitivos da Susipe, ficou definitivamente comprovado que a Polícia carioca tem condições de prender Mariel em poucos dias, se realizar uma mobilização pelo menos semelhante à que foi feita semana passada.

Buscetta na Itália com filho no Brasil



Apenas dois acidentes

Apenas um acidente de trânsito, com vítima, foi registrado até às 22 horas de ontem em Florianópolis pela Delegacia de Segurança Pessoal. O acidente, um atropelamento, deu-se por volta das 12h30min na Rua Rui Barbosa, onde o jipe PL-00-03, dirigido por Paulo Dell'Antônio, não conseguiu ser freado e, para evitar a colisão com um ônibus, foi desviado,

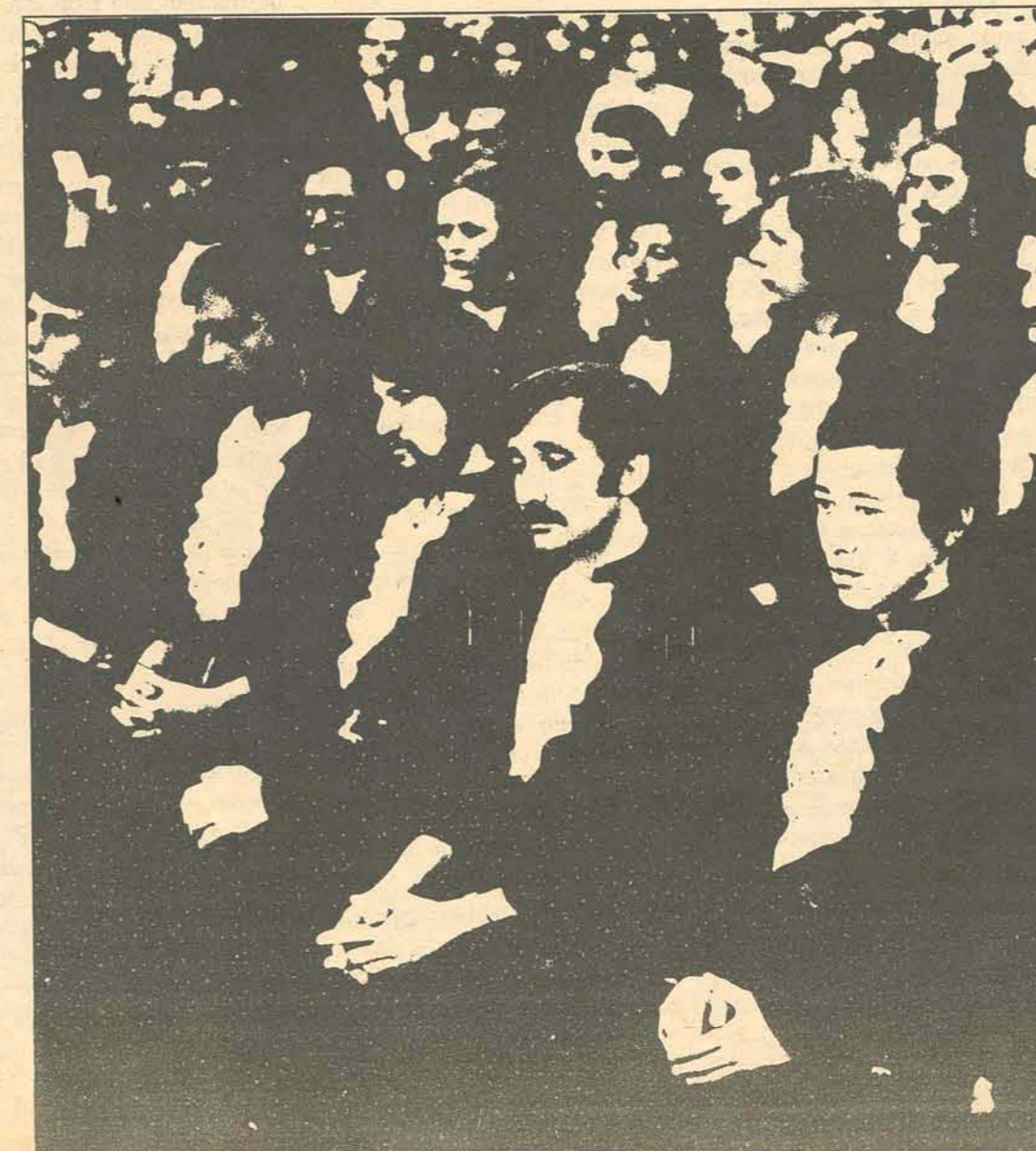
vindo a atropelar Edevaldo de Medeiros, 22 anos, residente na Lagoa da Conceição. A vítima foi socorrida pelo motorista e medicada no Hospital Celso Ramos.

Também um único acidente foi registrado pelo Detran, uma colisão na esquina da Esteves Júnior com a Rio Branco, sem maiores consequências.

Noticiário nacional fornecido pela AJB



Ganhar a vida, um eterno vestibular



Medicina já não é um "Eldorado". Direito ainda parece pertencer ao rótulo de "Mercado Saturado", Engenharia experimenta uma evidente ascensão com a expansão da indústria da construção civil em Santa Catarina, mas um engenheiro elétrico ou especializado em telecomunicações é obrigado a procurar os centros maiores, se não estiver contente com um emprego de professor. Surpreendentemente, Odontologia surge como um bom negócio na movida balanço do mercado, reflexo talvez da canalização maciça dos universitários para Medicina no início dos anos 60, quando a Faculdade se implantou. Odontologia ficou esquecida e agora, 10 anos depois, a profissão ressurgiu valorizada



Engenharia Civil: mercado em ascensão, na capital.



Odontologia: ponte móvel para o sucesso.

Numa cidade como Florianópolis, quem, ao final de cada ano não tem um parente se formando, na certa tem algum conhecido — ou o filho dele — que se forma — colando grau em alguma das faculdades da ilha. Mais do que oportunidades para usar o terno e a gravata nova, as formaturas representam passos um tanto quanto incertos para o formando. Este, mesmo sabendo que a profissão escolhida não é das muito pródigas em matéria de salários iniciais e mercado de trabalho, encontra em seus planos, sempre uma saída: para o interior, ou de volta à cidade natal, ou ainda em especializações e pós-graduações.

Direito parece ser o caso mais evidente de saturação de mercado. No entanto, a Medicina, com o aumento de vagas na faculdade promovido pela Reforma, já não é aquele “Eldorado” que fazia desta carreira a mais cobiçada dentre todas, pois desde 1922 estão se formando turmas relativamente grandes de médicos. Engenharia, com seus diversos ramos, oferece ao formando possibilidades de opção, o que, evidentemente, para os que têm capacidade de avaliar o mercado de trabalho das diversas especializações, não deixa de ser uma solução. Odontologia surge, este ano, como uma das melhores carreiras. Os formandos em Odontologia, são os mais satisfeitos: quando iniciaram seu curso certamente não esperavam a valorização que teria o odontólogo justamente na época de sua formatura.

“INPS AJUDA NO PRINCÍPIO”

Um florianopolitano de 23 anos, Altino Dutra da Silva, formando em Odontologia, justifican-

cando sua intenção de montar um consultório e trabalhar em Florianópolis mesmo: “Quando eu comecei o curso, pensava em abrir um consultório no interior, assim que me formasse, eu julgava que o mercado na capital estivesse saturado. Mas agora, tomei contato com o mercado de trabalho de Florianópolis e decidi ficar por aqui mesmo. Já no próximo ano vou montar um consultório. Daqui a dois anos vou me especializar em prótese ou odontopediatria”.

A montagem do consultório, antigo fantasma para os recém-formados, cuja solução mais viável era alugar um já instalado para explorar-lhe o tempo ocioso e conseguir os meios de adquirir um consultório próprio, já não é problema. A instalação de um consultório que monta em cerca de 30 mil cruzeiros, é financiada pelos bancos e caixas econômicas. Altino esclarece ainda que, na sua opinião, o dentista terá mais possibilidade de progresso se trabalhar particularmente, não filiado à INPS ou sindicatos. Entretanto, para início de carreira, um salário fixo sempre ajuda a se firmar, por isso Altino acha interessante, nos primeiros tempos, uma filiação aquelas entidades.

“EM FLORIANÓPOLIS AINDA HÁ CAMPO”

“Apesar de ser do interior do Estado e achar que o mercado de trabalho para nós (dentistas) é melhor no interior que nas grandes cidades, vou permanecer aqui, na capital”. Quem faz a afirmação é Luiz Carlos Souza, 22 anos, natural de Bom Retiro, formando da UFSC, em Odontologia. Luiz Carlos parece ter planos bem delineados: “A no que

vem farei pós-graduação em Odontopediatria, e posteriormente pretendo abrir um consultório aqui mesmo. Em Florianópolis ainda há bastante campo para nós, uma vez que os profissionais mais antigos já estão comprometidos com INPS e sindicatos”. Luiz Carlos também é partidário da opinião segundo a qual o dentista, com um consultório particular, consegue melhor realização profissional.

Quando a Betty Orellana, 24 anos, natural de Cochabamba, Bolívia, os problemas de mercado de trabalho, segundo ela, estão eliminados do seu futuro: “O dentista na Bolívia ganha muito bem, mas a instalação de um consultório lá, é muito cara. Trabalhando uns dois anos aqui, para o Fundo Rural (Cr\$ 1.600,00 por mês, um turno, podendo utilizar o consultório nos outros dois turnos para atendimento particular) terei condições de retornar à Bolívia”. Betty não tem nem tentado amadurecer a idéia de ficar definitivamente no Brasil: seu noivo está na Bolívia.

“A CULPA É DA CONCORRÊNCIA DESLEAL”

O pessoal que se forma em engenharia não está aparentemente muito entusiasmado, mas não os caracteriza a desesperança, porque realmente, se o mercado de trabalho não está numa ascensão visível, também não está regredindo. **Édio de Souza**, 26 anos, florianopolitano e formando de Engenharia Civil, é quem diz: “realmente o mercado de trabalho para o engenheiro civil, em nosso estado não é dos melhores, atualmente, mas na capital está em ascensão. E se não está melhor, há uma razão: a concorrência desleal por parte de

é superior ao que se paga aqui em SC”. Consolo efêmero: “Mas lá o custo de vida é mais elevado”. E para dar apoio aos que ficam: “Se eu ficasse aqui, não trabalharia por menos de Cr\$ 3.500,00”.

Uma opinião comum à maioria dos formandos em engenharia, é a de que o salário inicial não satisfaz. **Édio** afirma que, “atualmente estão pagando Cr\$ 2.500,00. O justo seria de 3 a 3 mil e quinhentos cruzeiros”. Mas **Édio** não pretende se lançar na disputa do mercado de trabalho ainda este ano, ele irá permanecer na Universidade, a fim de colaborar nas obras do Campus Universitário.

Evidentemente nem todos preocupam-se tanto com o mercado de trabalho a ponto de terem uma resposta pronta: “Sabe, a gente se preocupa tanto com as provas, o curso exige tanto, que não há tempo para se pensar, se pesquisar o mercado da capital. Para ser franco, não tenho nenhuma idéia a respeito. Agora, quanto a possibilidade de ficar aqui ou ir para o interior, vai depender das propostas que receber”. Esta é a opinião e o pensamento de **Valmor Olívio dos Santos**, 36 anos, formando de engenharia civil. Ele também diz, fazendo coro com os demais colegas, “pelo que estou informado, o salário inicial não satisfaz. Pelo esforço que a gente dispõe em nosso curso, era para se receber acima de 4 mil cruzeiros mensalmente”.

“SALÁRIO? ABAIXO DO NÍVEL”

Tomás Ernesto Arias, 23 anos, natural de David, Panamá, retornará ao seu país tão logo receba o diploma de engenheiro civil. Há um consolo: “O salário de um engenheiro civil em meu país

Pedro Aleixo analisou as eleições de novembro passado e afirmou que o suposto bipartidarismo nacional chegou ao ponto de criar uma nova categoria, a dos inimigos íntimos dentro de uma mesma agremiação política. A seguir falou sobre o PDR.



Aleixo analisa pleito

Ao analisar os resultados das eleições municipais, o ex-vice-Presidente Pedro Aleixo afirmou ontem que “o suposto bipartidarismo nacional chegou ao ponto de criar uma nova categoria, a dos inimigos íntimos, dentro de uma mesma agremiação política.” Isto porque os que dentro da Arena foram derrotados preferiram — segundo disse — que tivessem sido vitoriosos os militantes ou candidatos de out-

tro partido, no caso o MDB, “porque assim teriam a tranquilidade de ver que pelo menos, ambos estariam afastados do poder.”

Observou Pedro Aleixo que, desta forma, o trabalho de organização de uma nova agremiação política no País, tem como objetivo principal “oferecer ao povo uma opção para que possamos realizar a democracia plena no Brasil.” Informou também que ainda este ano o PDR estará organizado em 12 Estados.

Brasileira vai assistir Apolo

Júlia Mitiko, de 17 anos, aluna do colégio “Alarico Silveira” que para seus alunos sempre fez lançamentos de pequenos foguetes na cidade de São Paulo, num trabalho conjunto de estudantes e professores, no sentido de desenvolver as aptidões dos escolares, foi escolhida num concurso em que participaram mais de 100 colegas, para assistir em Cabo Kennedy ao lançamento da Apolo 17, na próxima quarta-feira, juntamente com colegas de outros países integrantes da Organização das Nações Unidas. Júlia, viajou ontem para os Estados Unidos e no aeroporto, declarou ter ficado muito contente quando soube que iria ver também o aterrisagem da Apolo, no seu voo de retorno à terra, declarando também, que iria trazer depois algumas amostras de pedras lunares para uma exposição permanente em São Paulo. Nos Estados Unidos, a estudante brasileira deverá visitar entidades científicas e manter contatos com colegas curiosos do assunto.

Nutricionistas têm seminário

Será aberto hoje pelo professor José Maria Bengoa, diretor de nutrição da Organização Mundial de Saúde, o Seminário Internacional de Programas de Nutrição, na Faculdade de Medicina do Recife. Do encontro participarão especialistas do Chile, Estados Unidos, Europa e Brasil, que visam apresentar na próxima quinta-feira a opinião dos especialistas sobre um plano ideal de nutrição para os países latino-americanos, como também analisar a experiência do Brasil neste campo e os novos planos do Ministério da Saúde com a criação, dentro de pouco tempo, do Instituto Nacional de Nutrição.

A posição do Governo brasileiro com a centralização das atividades nutricionais do país, em Brasília, será apresentada pelo Secretário Geral do Ministério da Saúde, professor Walter Santos que fará conferência terça-feira para os participantes do encontro.

Rio: Bombeiros contra abelhas

Chegando mesmo a criar problemas para o Corpo de Bombeiros que usou lança-chamas, ontem, as abelhas africanas invadiram casas comerciais, no centro mais movimentado do bairro de Alcântara, no município de São Gonçalo em Niterói. A colmeia se localizava num prédio abandonado em frente a Matriz de São Pedro de Alcântara, que logo foi destruída e não chegando a provar vítimas. Na zona rural de São Gonçalo, as abelhas africanas chegaram, contudo, a atacar cachorros e cavalos.

TCU vai eleger Agripino dia 15

O Tribunal de Contas da União terá no próximo dia 15, em eleição que será realizada formalmente, o seu novo Presidente o Ministro João Agripino. O sistema de rodízio por antiguidade, que era observado anteriormente para a sucessão anual da presidência do TCU, foi abandonado há alguns anos e agora os Ministros escolhem seu presidente em comum acordo sem porém, obedecer uma norma fixa.

O PRESENTE DE NATAL PARA DONA DE CASA oferta

valete

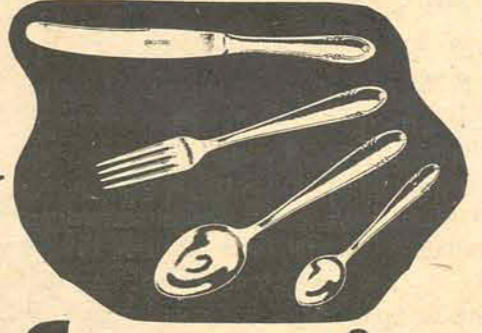




coringa

DESDE
218,00
a vista ou
13,20
MENSAIS
SEM ENTRADA

GRÁTIS



1 faqueiro
INOX 24 Peças

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA
TRAJANO, 23 — FLORIANÓPOLIS - S.C.



O Presidente Salvador Allende ante às Nações Unidas.

Valera não quer mais guerrilha

O presidente Eamonde de Valera, firmou ontem a nova lei que reprime severamente as ações de guerrilhas, ao tempo em que uma série de alarmes de bombas, causavam terror em Dublin. A nova lei de Segurança de Estado, declara que para encarcerar um elemento suspeito, basta a palavra de um alto Oficial de polícia, afirmando que o elemento faz parte de alguma organização clandestina. Por outro lado, na Capital Irlandesa, reinava grande tensão e no centro, encontravam-se poucas pessoas, pois muitos habitantes temiam explosões tipo às da quinta-feira passada que mataram três pessoas e feriram outras 127. Já na Província Britânica da Irlanda do Norte, persistiam as bombas, sendo mortas três pessoas a tiros subindo assim para 650 o número de mortos durante os três anos de comoção civil. O Presidente Valera, 90 anos de idade, exerce sua função simbolicamente, estando o poder na realidade em mãos do Primeiro Ministro, Jack Lynch.

Hanoi: fora com norteamericanos

Os Estados Unidos não têm respeitado o direito a autodeterminação do povo-vietnamita e a insistência do governo de Saigon para que o Vietnã do Norte retire suas tropas é uma insolência. A denúncia foi feita às vésperas do reinício das conversações de paz, em Paris, pelo governo de Hanoi através de editorial publicano no Jornal oficial "Nhan Dan", transmitido por uma cadeia de rádios de Hanoi. Afirmando ainda o governo que o Vietnã é um só país, exigindo a retirada de "toda a influência norte-americana do seu solo".

O acordo negociado entre o assessor presidencial estadunidense Henry Kissinger e o norte-vietnamita Le Duc Tho era significativo, segundo o edi-

torial, por incluir "os princípios básicos concernentes aos direitos nacionais do povo vietnamita, requisitos prévios indispensáveis para verdadeiramente por fim a guerra e implantar em nosso país uma paz justa e duradoura."

Em advertência, o jornal enumera várias condições para a adoção do acordo plenamente, entre as quais estão as seguintes: "o povo sulvietnamita deverá decidir por si mesmo através de eleições democráticas e genuinamente livres; os Estados Unidos se comprometem a não intervir de forma alguma no Vietnã do Sul, e a não procurar impor um governo pró-norte-americano em Saigon."

Argentina defini logo seu futuro

A Argentina assistirá este mês, as definições-chaves, que determinarão seu futuro político durante vários anos e marcarão o êxito ou fracasso do "Programa de Institucionalização". Em grande parte, o esclarecimento do confuso panorama dependerá da atitude de Peron que comanda a força majoritária do País, frente a sua inabilitação legal de candidatar-se para a Presidência, por não ter regressado antes de 25 de agosto,

conforme a exigência da "cláusula de residência" ditada por Lanusse e mantida pelas Forças Armadas. Peron mantém desde sua chegada, constantes encontros com dirigentes de seu Partido e de outras forças políticas. A maioria dos Partidos formaram uma comissão para pedir ao Governo comícios livres e sem "condicionamentos". Essa comissão não tem caráter de frente eleitoral e começou a redigir programas de coincidência.

dade de imediata colocação e o salário inicial é compensador, acima de 3.500,00." Um tanto quanto empolgado pelas possibilidades paulista, ainda afirma Paulo Roberto: "Além do mais, existência conta salário isto é, à medida em que se trabalha e se aperfeiçoa, o salário aumenta. Enquanto que aqui não".

Paulo Roberto, talvez falando por muitos universitários, talvez apenas analisando sua situação acha que "se deve fundar escolas no Estado que satisfaçam às nossas necessidades". Ele vai continuar em Florianópolis: "farei pós-graduação de Física e Química, para mais tarde lecionar aqui na Universidade".

"INTERIOR NÃO ENRIQUECE MÉDICO"

Uma vez que o organismo humano está sujeito as falhas mais imprevisíveis, cada pessoa que o formando de medicina encontra é um cliente seu em potencial. Mas só em potencial, na maioria das vezes, o cliente já é de outro, formado antes. Para Afonso A. Modesto Neto, 35 anos, natural de São Paulo e formando de Medicina, entretanto, "o mercado de trabalho em SC está em desenvolvimento, principalmente nas grandes cidades do interior, como Blumenau, Joinville, Lages, Joaçaba. Onde já há campo para um número bastante significativo de especialistas". E é na especialização que está o principal recurso dos recém-formados para garantir uma fatia do mercado. E Afonso também vai se especializar: "ano que vem vou fazer um estágio de especialização em Psiquiatria, na Escola Paulista de Medicina, e em agosto, se tudo der certo, farei um curso de especialização na Espanha. No estágio na Escola Paulista de Medicina vou receber Cr\$ 770,00 mensais, mas com alguns plantões que a gente sempre faz, dá para chegar a uns 1.500 por mês". O mercado, nas grandes cidades, parece estar saturado, mas como Afonso diz, ir para o Rio e São Paulo é a solução quando se quer fazer uma especialização. Depois ele, como tantos outros, irão para o interior. De Santa Catarina ou outros estados, depen-

dendo das ofertas de trabalho. Mas isto não implica, como no passado, em ir para o interior a fim de ficar rico. E sobre salários, eis a opinião do Afonso: "Hoje não há mais possibilidade de o médico se manter apenas com seu consultório particular, e em muitos casos, ele é obrigado a trabalhar em 4 ou 5 empregos, para ter um salário que faça jus a suas habilitações. A socialização da Medicina é necessária — prosseguiu o formando — mas nos termos em que está se processando não tem trazido muitos benefícios. Nem aos médicos nem aos próprios pacientes. A solução talvez seja o sistema de cooperativas ou atendimento através de sindicatos".

E finalizando, Afonso Modesto, acha que a situação do engenheiro, hoje é, melhor do que a do médico, em termos financeiros, "dado o surto de industrialização que está se processando no país".

"INTERIOR JÁ FOI MINA DE OURO"

"Ser médico em Florianópolis não é tão fácil. O mercado já está saturado, ou melhor, super-saturado". É o que constata o formando de medicina, natural de São Paulo, Lirio Eing, que também não vê grande solução em ir para o interior: "o interior já foi mina de ouro para os recém-formados. Hoje a renda de um médico não é tão elevada como se supõe. A época de médico ficar rico já foi". Além disso, Lirio acha que "um médico sem INPS não sobrevive".

Lirio, que já tem colocação assegurada no Hospital Maternidade Marieta Konder Bornhausen, em Itajaí, fará um estágio na Maternidade Carmela Dutra. "Vou me especializar em ginecologia e obstetrícia". No estágio que fará na Carmela Dutra, Lirio receberá um salário-residência de 720,00. Razoável, se levar em conta que acomodações e alimentação serão gratuitas. Além do mais, este estágio equivale a uma pós-graduação. "SALÁRIO INICIAL DE ADVOGADO NÃO COMPENSA"



Medicina: o interior ajuda, mas já não o Eldorado.

Quando alguém fala em ser advogado, os ouvintes certamente pensam consigo mesmo, se não dizem claramente, "mas um?" E isto é perfeitamente sabido pelos formandos. Luiz Carlos Coutinho, 26 anos, de Lages, explica como fica a situação do recém-formado: "em Florianópolis há bons advogados. Em número suficiente para satisfazer as necessidades do mercado local. Isto dificulta a entrada de advogados recém-formados: daí a necessidade da vinculação do recém-formado a uma assessoria jurídica no âmbito estadual, para lhe dar uma cobertura financeira inicial". E não é privilégio de nenhuma classe de profissionais as queixas quanto aos baixos sa-

lários iniciais. "O salário inicial de um advogado não compensa. Por exemplo, um assessor jurídico do estado, em início de carreira, trabalha 8 horas por dia recebendo Cr\$ 1.400,00. Isto vai realmente entrar em choque com as suas aspirações, tendo em vista o esforço gasto na faculdade e a vontade de se realizar profissional e financeiramente. "Luiz Carlos Coutinho não vê com bons olhos a ida para o interior, "é arriscado", mas ele se não for aprovado no concurso para a promotoria pública, voltará a Lages, onde trabalhará com seu irmão, que já tem escritório de advocacia montado.

"OS CULPADOS SÃO OS GRANDES ESCRITÓRIOS"

Heitor Campos, 27 anos, de Criciúma, formando de Direito, analisa detalhadamente a posição do recém-formado: "o recém-formado encara seu futuro sob dois aspectos: a realização profissional na Magistratura, ou no Ministério Público. Há também uma última análise, realização nas lides forenses. O sucesso do profissional depende da sua honestidade, da organização do seu escritório e de seu relacionamento humano". Mas Heitor, e o salário inicial? "O recém-formado terá, logicamente, certas dificuldades financeiras, uma vez que o mercado de trabalho já

possui grandes escritórios de advocacia.

Eles absorvem as grandes causas, tanto na capital como no interior. E passarão alguns anos até que o recém-formado de hoje consiga causas que realmente possam lhe oferecer sucesso financeiro. Trabalhando particularmente ele poderá conseguir êxito pecuniários a médio prazo, porém alguns enfrentarão o dilema de abandonar seu emprego, onde tem um salário fixo, para ficar sujeito às causas que porventura venha a pegar".

FORMANDOS 1972

Apenas para dar ao leitor uma idéia de como está a UFSC lançando formandos no mercado, eis um quadro do número de formandos em cada um dos cursos dos entrevistados:

ODONTOLOGIA: (Altino, Luiz e Betty) — total de 36 formandos. (apenas 7 mulheres).

ENGENHARIA: Civil (Édio, Valmor e Tomas) — 53 formandos (2 mulheres).

Elétrica: (José e Paulo) — 21 formandos.

MEDICINA: (Afonso e Lirio) — 50 formandos (dos quais, 6 mulheres).

DIREITO: (Luiz Carlos e Heitor) — 88 formandos no total (as mulheres são 22).



Direito: para sobreviver, todas as causas agradam.

COMPRE O QUE QUISER NO NATAL

SEM ENTRADA

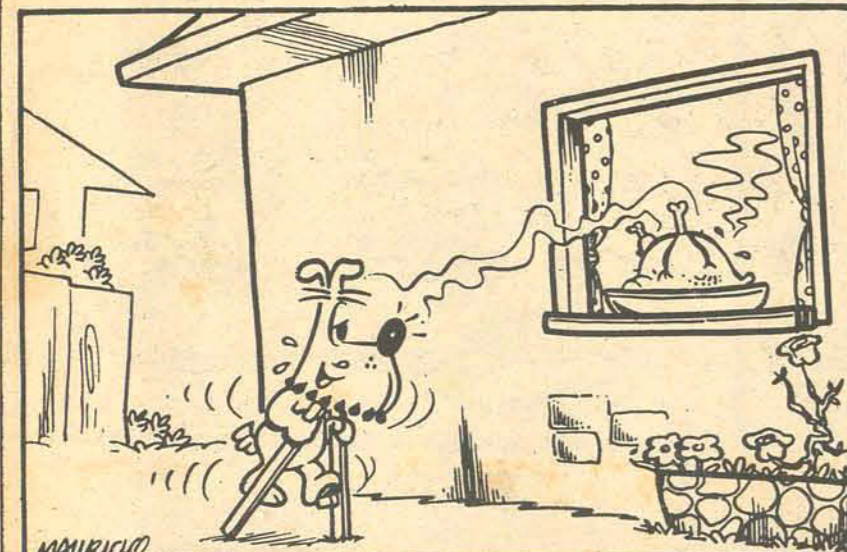
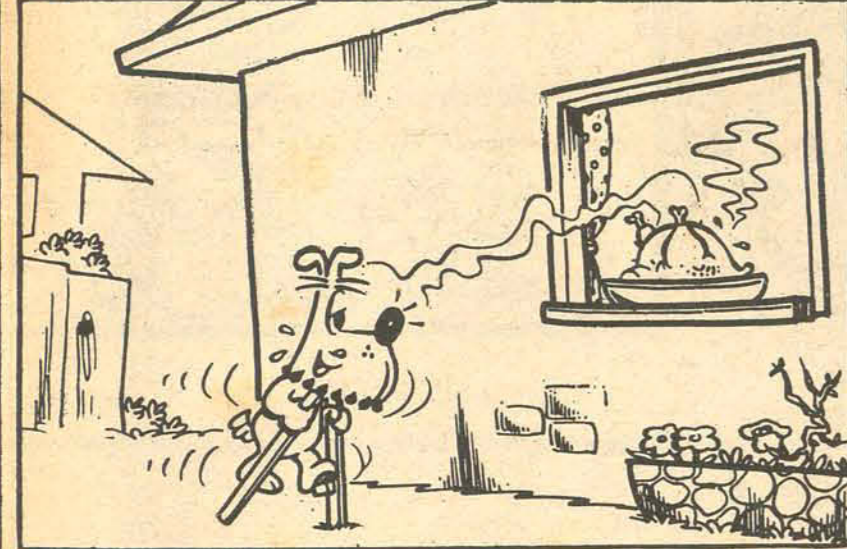
COMECE A PAGAR APÓS O CARNAVAL

LOJAS

PEREIRA OLIVEIRA

Trajano, 23

JOGO DOS SETE ERROS



ANTES DA "COÇA" QUE O BIDU, CERTAMENTE, VAI LEVAR SE ALCANÇAR O FRANGO, PROCURE AS SETE DIFERENÇAS QUE EXISTEM ENTRE OS DOIS DESENHOS ACIMA. DEPOIS COMPARE COM A SOLUÇÃO. SO DEPOIS, HEM!

SOLUÇÃO: CANTERO DE FIORES, SOMBRA NA BEIRA DA CASA, CORTINA, OSSO DA COXA DA GALINHA, ROSA, TAPETA DA CASA, SOMBRA DO BIDU

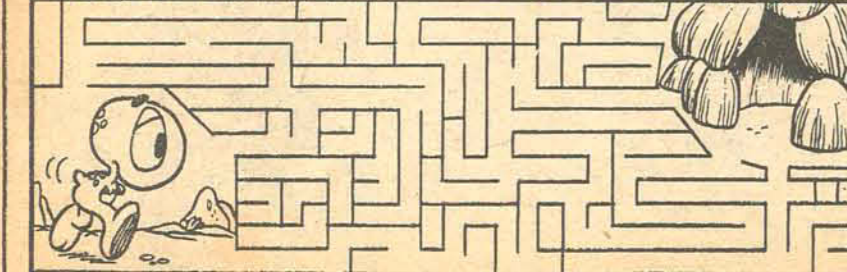
LABIRINTO: VAMOS AJUDAR A MÔNICA?



PREENCHA OS ESPAÇOS PONTILHADOS.



LABIRINTO: AJUDE O HORÁCIO A CHEGAR À CAVERNA



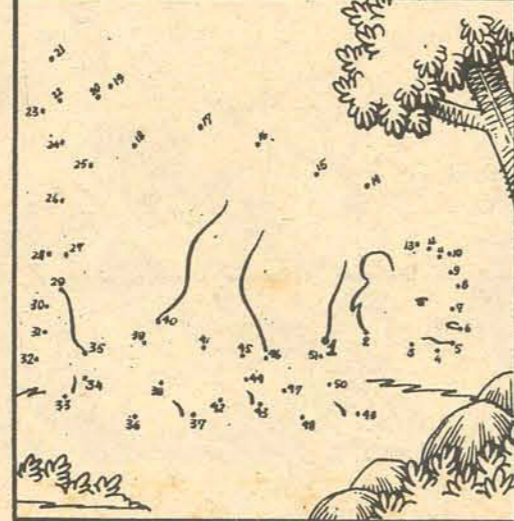
CRUZADINHAS

HORIZONTAIS E VERTICAIS

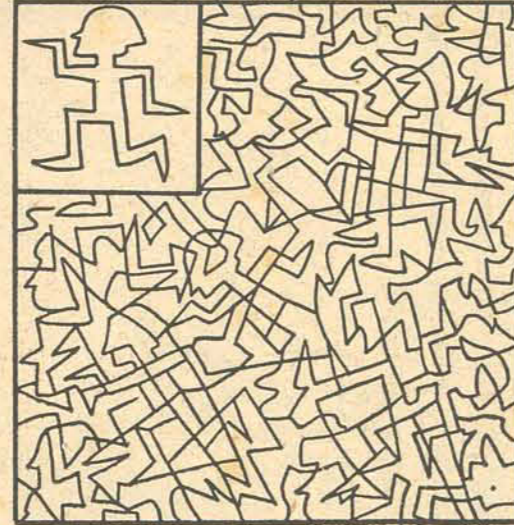
1. INSTRUMENTO MUSICAL DE CORDAS DA FAMÍLIA DA LIRA (PL.)
2. BARULHO, RUMOR, ESTRONDO.
3. CORTAR EM PEDACINHOS, PICOTAR.
4. NOME DE MULHER.
5. O CONTRÁRIO DE AZAR.

SOLUÇÃO: ARIAS, RUIVO, PICAR, ADA, SORTE

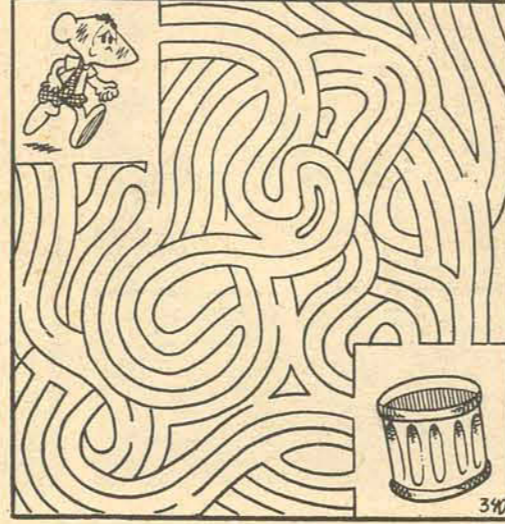
LIGUE OS PONTOS.



NO QUADRO ABAIXO HÁ TRÊS FIGURAS IGUAIS A ESTA, ACHEM-NAS.



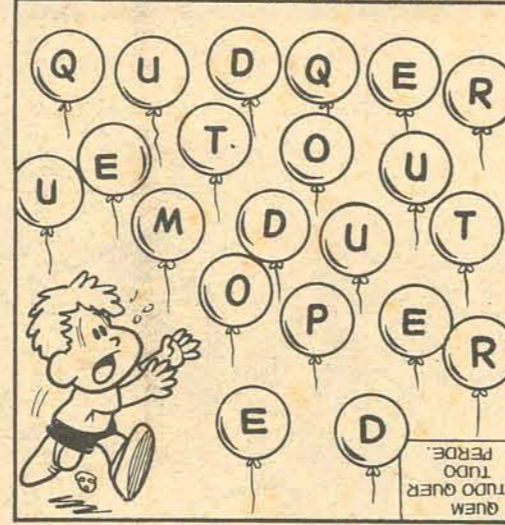
AJUDE O CASÇÃO



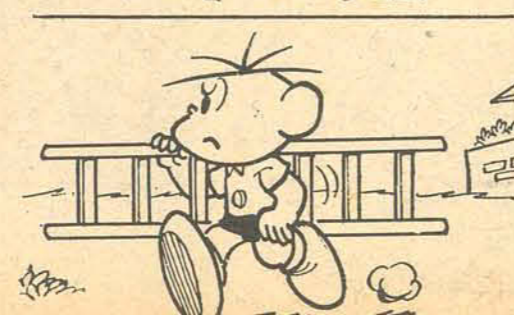
PREENCHA OS ESPAÇOS PONTILHADOS



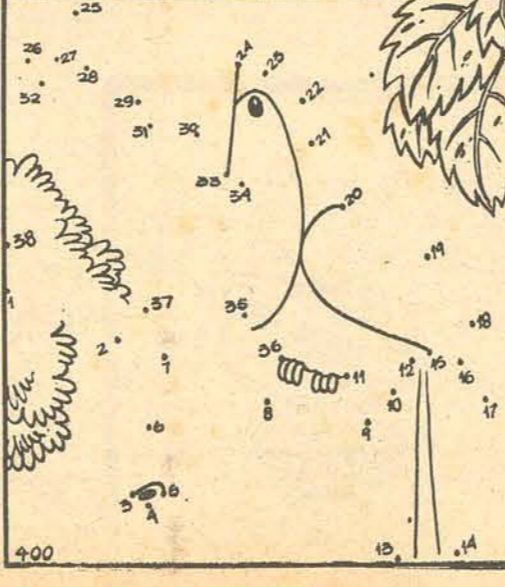
O JOÃOZINHO QUERIA TODOS OS BALÕES MAS NÃO CONSEGUIU SEGURÁ-LOS, E POR ISSO NÃO PODERÁ SABER QUE PROVERBIO ESTAVA ESCRITO NELES!



LIGUE OS PONTOS

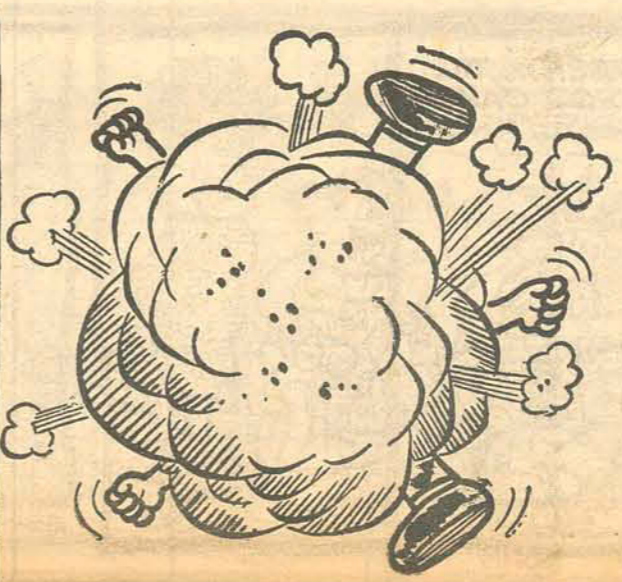
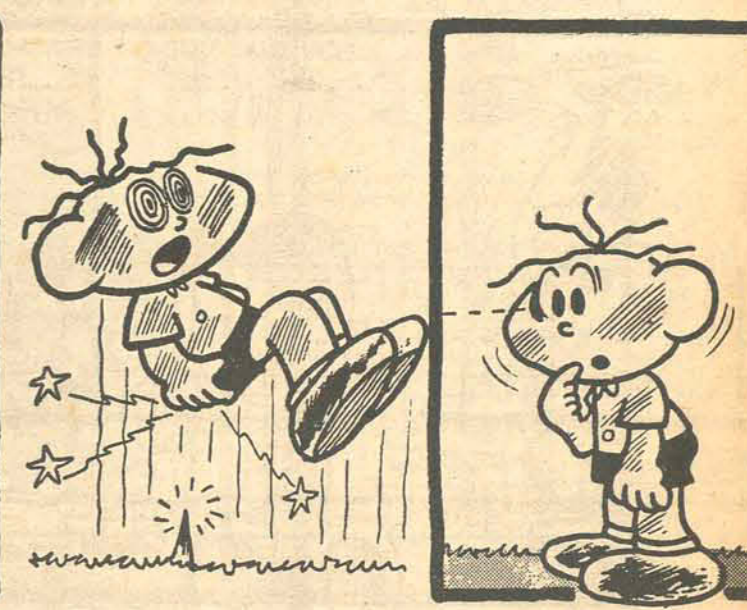
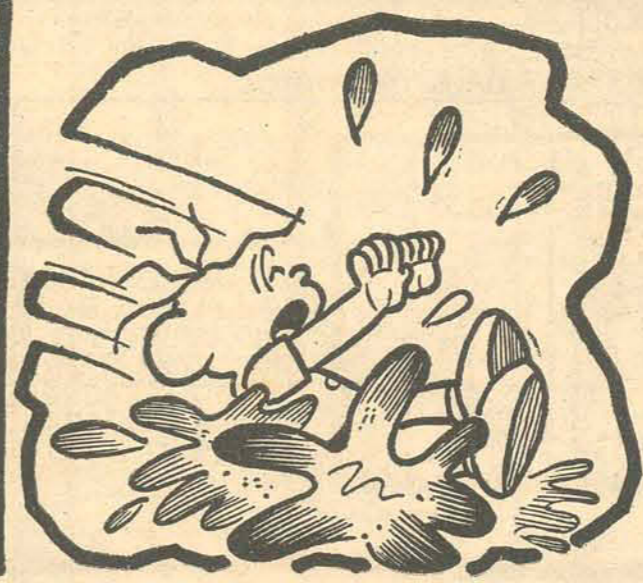
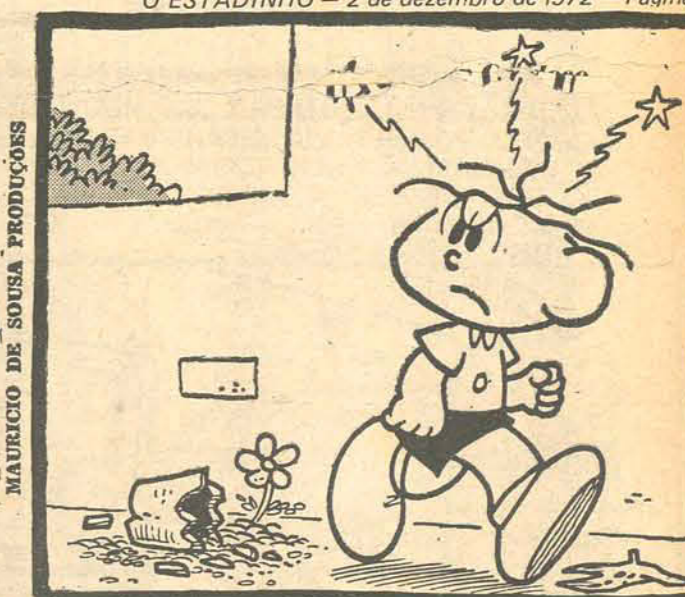
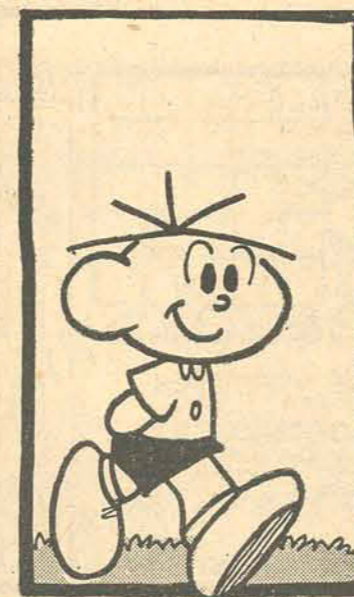
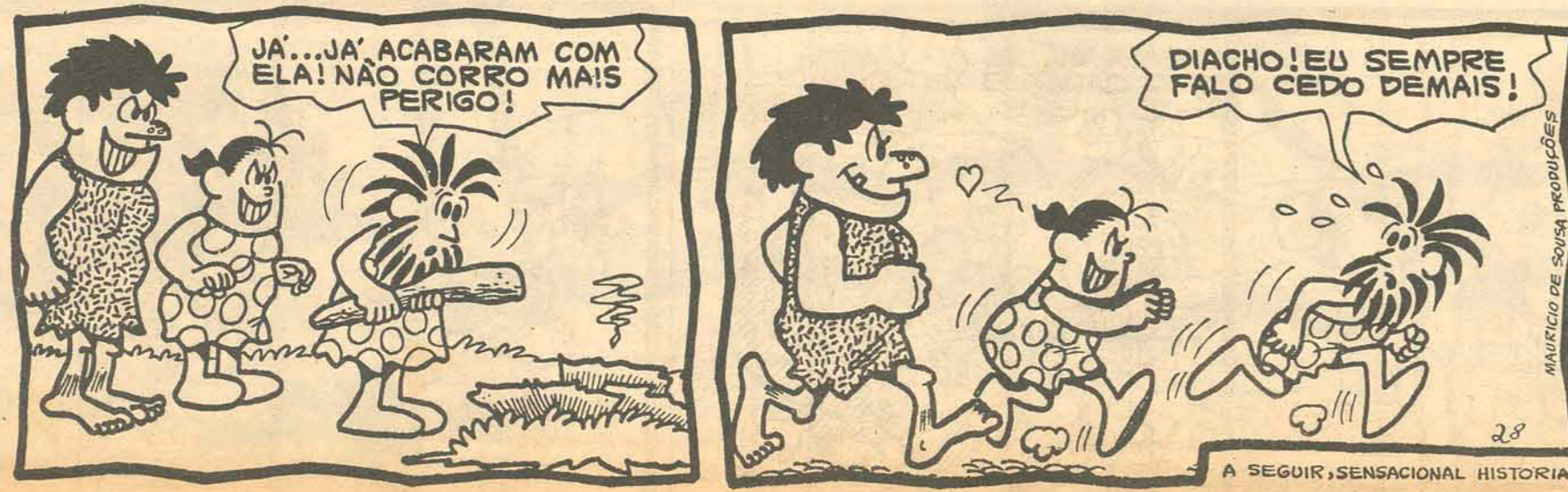


LIGUE OS PONTOS





PITECO MAURICIO



UE! QUE É QUE A' COM O CHICO BENTO? ESTA' ASSIM DESDE QUE O PRIMINHO DELE - O JACUTINGA TENEBROSO - FOI EMBORA!

JÁ ESTA COM SAUDADES, É? NÃO! ESTA ASSIM POR CAUSA DO MODO COMO O PRIMINHO DELE VIAJOU!

UE! POR QUE? ELE FOI DE AVIÃO? DE NAVIO? DE LAMBRETA? NÃO! SAIU VOANDO NUM CABO DE VASSOURA!

RECEBI UMA CARTA DO MEU PRIMINHO, O JACUTINGA TENEBROSO! ...E VEIO POR, VIA AÉREA!

UE! NINGUÉM FOI A AGÊNCIA DO CORREIO LA' DA VILA!! COMO É QUE RECEBEU A CARTA?

...POR VIA AÉREA?! SÓ SE VEIO POR UM "POMBO-CORREIO"!! QUASE ACERTOU! VEIO POR UM "MORCEGO-CORREIO"!

CHICO BENTO MAURICIO

ENTÃO SEU PRIMINHO - O JACUTINGA TENEBROSO - JÁ LHE ESCREVEU, HEM? "DEIXA EU" VER A CARTA? "TÓ!"

NÃO SEI O QUE VOCÊ ACHA DE ESTRANHO NO JACUTINGA! A CARTINHA DELE É IGUAL A OUTRA QUALQUER!!

...E ATE' MAIS BONITA, COM ESSA TINTA VERMELHA QUE ELE USOU PARA ESCREVER!

... NÃO É TINTA!

QUE É QUE HA' COM O CHICO? ANDA ESQUISITO! É POR CAUSA DO TAL PRIMINHO DELE, O JACUTINGA!!

O GAROTO TINHA UNS COSTUMES TÃO ESTRANHOS QUE O CHICO ANDA ASSUSTADO ATE' HOJE! VEJA! LA' VEM ELE!

...E ATE' AGORA NÃO SE LIBERTOU DOS PAVORES!

CUIDADO! AI' VEM ELA! ! !

MAE! SALVE-SE QUEM PUDER!

PENADINHO UM HERÓI DO OUTRO MUNDO

O QUE HOVE? ELA VEM AI'!

OH! ÓTIMO!

HEM?

ESPEREM POR MIM!

NÃO PODEMOS SAIR DO CEMITÉRIO! ESTAMOS PERDIDOS! E' O FIM! SOCORRO!

ESPEREM! ACHO QUE NÃO É ELA! PARECE QUE É O...

EH, TURMA! QUE TAL A MINHA FANTASIA DE CEGONHA PARA O BAILE DOS HORRORES?

ZÉ FINADO!

BAM! POU! POU! SLAM! BLAM! FIM

Era uma vez um tapume colorido

Um dia, né, convidaram as crianças da Escolinha de Arte de Florianópolis para fazer uma coisa diferente. Quem convidou? A Maguefa, a MGF (essas duas firmas lidam com esses negócios de construção), O Estadinho e a TV Cultura. Para que as crianças foram convidadas? Para pintar um tapume.

O que é um tapume? É aquela parede de madeira, não tem; que os homens constroem na frente das obras de um novo edifício. Porque que eles queriam que as crianças pintassem? Bom, era porque eles queriam um tapume colorido, engraçado. E pintar numa parede estimula a criatividade das crianças. Sabe o que é estimular a criatividade das crianças? É dar alguma coisa nova para a criança fazer. Daí ela faz com gosto, porque é nova. Então, porque faz com gosto, descobre novos modos de fazer.

Onde que as crianças da Escolinha de Arte pintaram esse "tapume"? Sabe onde é que fica a Beira-Mar-Norte, aquela avenida que tem duas pistas e um gramadinho no meio? Pois é, ali. Bem no começo, quem vem da ponte. No tapume que separa a calçada das obras do Edifício Ilhabela.

Na foto dá prá ver mais ou menos quando as crianças estavam pintando. Agora, depois que terminaram de pintar, a escadinha e o andaime foram retirados. E como antigamente eles diziam na televisão "que pena que não seja a cores". Para ver a beleza desta parede que era branca, só pedindo pro papai ou irmão mais velho ou prá irmã que tem namorado com carro, prá dar uma passada por lá e ver as pinturas e os desenhos. Foi numa sexta-feira de vento nordeste, não tinha muito sol. Foi muito legal. Como recompensa pelo belo trabalho, os donos do tapume — a Maguefa — deram cadernetas de poupança Província para os pintores. Isto é que foi sorte, né? Poder sujar a parede à vontade com tinta à óleo, ganhar refrigerante, chaveirinho, balão e caderneta de poupança. Pena que só 20 crianças tiveram essa oportunidade, né?

Tem exposição na Escolinha!

A Escolinha de Arte de Florianópolis, onde as crianças aprendem a gostar de arte e desenvolvem suas aptidões artísticas, é uma grande amiga do Estadinho. O que é "aptidões artísticas"? Bom, quando uma pessoa tem mais facilidade para nadar do que para andar a pé, é porque ela tem mais "aptidão" para a natação. Entendeu? Tá certo, então outro dia eu explico melhor. Mas como já dizendo, a Escolinha de Arte é muito amiga do Estadinho. Então é muito bom quando a gente pode anunciar que a Escolinha está fazendo uma exposição. Todo mundo pode ver o que 238 crianças fizeram durante este ano que está acabando, na exposição que estará aberta todo o mês de dezembro ali na Escolinha, na Avenida Rio Branco (onde tem o Museu de Arte de Santa Catarina). Tem coisa que não acaba mais.

As matrículas para a Escolinha (tem gente assim querendo entrar) serão feitas só em Março de 1973.



A CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA CONTA A HISTÓRIA DOS GRANDES HOMENS DE SANTA CATARINA

Edmundo da Luz Pinto
Filho de Pais Catarinenses
e catarinense de coração



João Medeiros Júnior
Contador de profissão
foi o pioneiro da radiodifusão.

João Medeiros Júnior nasceu em Florianópolis, dia 11 de fevereiro de 1893. Estudou na Escola do Professor Balduino Cardoso, seu avô. O primeiro emprego de João Medeiros foi na firma Eduardo Horn — Agente Banqueiro. Por executar bem as funções foi convidado a gerenciar a filial da firma em Laguna. Algum tempo depois o sogro de João Medeiros, gerente da Empresa Industrial Garcia, convidou o genro para trabalhar como encarregado dos serviços contábeis da empresa. Porém, não foi o trabalho de contabilidade que o notabilizou. Nas horas vagas João Medeiros praticava rádio-amadorismo. Chegou inclusive, a instalar um serviço de alto-falantes na casa dele, na rua 15 de Novembro, 114. Aí, o espírito pioneiro de João

Medeiros não contente com o serviço de alto-falantes começou a operar com uma rádio em caráter experimental. Recebeu o prefixo PRC 4/ e com um transmissor "Collins" de 150 W. Começava a funcionar a primeira estação de rádio de Santa Catarina. O importante é que nesta época existiam estações de rádio apenas no Rio de Janeiro, Recife e mais algumas capitais. Em 1934, isto é, três anos depois de estar operando a PRC 4 adquiriu um transmissor Phillips de 500 W. No ano seguinte rádio passou a ser sociedade anônima, sendo João Medeiros o primeiro presidente. Em 25 de novembro de 1970 faleceu o pioneiro da rádio difusão catarinense que há alguns anos mudara-se para o Rio de Janeiro.



PEÇA COFRINHOS DA
CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL AO PAPAÍ

Edmundo da Luz Pinto, filho de pai e mãe Catarinense, nasceu no Rio de Janeiro em 5 de junho de 1898. Apesar de não haver nascido aqui, dizia-se ser um legítimo catarinense. Chegando inclusive a ganhar o título de Embaixador de Santa Catarina no Rio de Janeiro. O notável orador Edmundo Luz Pinto desde a juventude manifestava os seus dotes. Por isso que enquanto estudante era sempre escolhido como orador para as solenidades da escola. Certa vez, depois de um discurso de recepção para estudantes uruguaios e argentinos que visitavam a Escola de Edmundo, foi denominado "El pequeno Rui". Em 1918 formou-se em Direito, logicamente foi o orador da turma. Em 1919 foi eleito deputado Estadual. Permaneceu em Santa Catarina até 1926 quando foi eleito deputado Federal, na Câmara Federal foi líder da bancada de seu partido. Inclinado à diplomacia representou o Brasil em Buenos Aires. Junto à Conferência de Paz do Chaco e

Conferência Interamericana de consolidação da paz; Membro da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, na liga das Nações Delegado do Brasil em Portugal e Espanha; Delegado do Brasil à Conferência Interamericana de Petrópolis; Representante do Brasil na União Internacional dos Advogados; Embaixador do Brasil em Missão Especial ao Chile. Entre as Honrarias que recebeu estão: Comenda da Ordem do Libertador da Venezuela; Comenda da Ordem do Condor dos Andes, da Bolívia; Grã-Cruz da Ordem do Mérito do Chile; Grã-Cruz da Ordem de Cristo e Grã-Cruz de Israel, a Católica, de Espanha. Ao falecer em 15 de julho de 1963, constava do testamento a doação de sua biblioteca a Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina. A Biblioteca Pública de Florianópolis possui valiosa edição de aquarelas de Debré, considerada verdadeira preciosidade bibliográfica.

